

LIMITE CONTRACIONAL ENTRE A FAIXA FEIRA NOVA E O BLOCO DE CARPINA, TERRENO RIO CAPIBARIBE, SUBPROVÍNCIA TRANSVERSAL, PROVÍNCIA BORBOREMA

Haroldo Monteiro Lima¹; Edilton José dos Santos²; Lauro César M. de Lira Santos³

¹ UFPE; ² CPRM - Sureg/PE; ³ UnB

O Terreno Rio Capibaribe, localizado na Subprovíncia Transversal da Província Borborema, apresenta diversas zonas de cisalhamento de direção variando de NNE-SSW a ENE-WSW, cujo conhecimento de suas geometria e cinemática, é de suma importância para a compreensão da compartimentação tectônica deste terreno. Na região de Feira Nova (Pernambuco), muitas vezes, essas zonas de cisalhamento delimitam as faixas supracrustais do Complexo Vertentes com seu embasamento paleoproterozoico. A zona de cisalhamento de Paudalho é uma das estruturas mais importantes da área, representando o limite da faixa metavulcanossedimentar do Complexo Vertentes (faixa Feira Nova) com o complexo gnáissico-migmatítico paleoproterozóico do Bloco de Carpina. Uma análise dessas estruturas confirma investigações anteriores de que se trata de uma zona de cisalhamento contracional, responsável pela formação de estruturas de baixo ângulo, presentes tanto nas supracrustais (deformação orogênica), quanto no embasamento gnáissico-migmatítico (retrabalhamento). No campo, as rochas mostram-se milonitizadas e as estruturas mesoscópicas são marcadas por uma foliação de baixo ângulo, lineação de estiramento de alta obliquidade, indicadores cinemáticos do tipo sigmoides de quartzo e feldspato, estruturas de tipo S-C-C" e dobras reviradas, as quais comprovam o caráter contracional com transporte tectônico das supracrustais situadas a leste, sobre o bloco de Carpina, o autóctone localizado a oeste. As zonas de cisalhamento contracionais mapeadas no interior da faixa Feira Nova foram penetradas por granitos tabulares de caráter anatóxico e por um granito peralcalino (Terra Nova), demonstrando se tratarem de zonas de cisalhamento profundas. Uma forte transposição com anatexia associada é observada também nas rochas gnáissico-migmatíticas paleoproterozóicas afetadas pela zona de cisalhamento de Paudalho, confirmando também essas observações. Além disso, na faixa de influência dessa ZC, ocorre uma suíte metamáfica-ultramáfica denominada de Tapera com a paragênese CPX-PLG e texturas simplectíticas, que levantam a possibilidade de que o funcionamento desta ZC tenha atingido ou possua uma herança de um metamorfismo de alta pressão, talvez de fácies eclogito, considerando-se várias ocorrências deste fácies metamórfico na Subprovíncia Transversal. Investigações de caráter petrogenético e litogeoquímico em andamento estão avaliando essas descobertas, no sentido de definir cuidadosamente seu significado.

PALAVRAS CHAVE: ZONA DE CISALHAMENTO CONTRACIONAL; FAIXA FEIRA NOVA; PROVÍNCIA BORBOREMA